

Dr. Dave Mathewson, Literatura do Novo Testamento, Aula 16, 1 Coríntios

© 2024 Dave Mathewson e Ted Hildebrandt

Este é o Dr. Dave Mathewson em seu curso de História e Literatura do Novo Testamento, aula 16 sobre 1 Coríntios.

Tudo bem, vamos em frente e começar.

Na última aula começamos, na verdade, na semana passada começamos a olhar as cartas de Paulo, um dos corpora mais significativos do Novo Testamento ou seções que compreendem as cartas do apóstolo Paulo, uma figura que somos apresentados no livro de Atos . E começamos a olhar na última aula, começamos a olhar o livro de 1 Coríntios, e quero ir mais devagar. Este é um dos livros que iremos desacelerar e examinar alguns, um texto de exemplo com um pouco mais de detalhes, na verdade três ou quatro capítulos ou seções de 1 Coríntios com mais detalhes para examinar qual era a questão ou problema que estava acontecendo. O discurso de Paulo e como ele abordou isso e como você, nossa capacidade de descobrir qual pode ter sido o problema ou questão em jogo, como isso pode fazer a diferença na maneira como realmente interpretamos o texto.

Em alguns casos, pode realmente resultar em uma compreensão muito diferente daquela que parece na primeira leitura ou de uma leitura com a qual você está acostumado. Mas vamos começar com oração e depois examinaremos mais especificamente certas seções de 1 Coríntios.

Pai, percebemos que enfrentamos uma tarefa assustadora e humilhante, que é tentar compreender, analisar e lutar com o que nada mais é do que suas próprias palavras e seu próprio discurso e comunicação conosco. Então, Pai, oro para que estejamos dispostos a lutar com o texto e a fazer perguntas difíceis sobre o texto e sobre nós mesmos. E, Senhor, que nos esforcemos ao máximo e façamos o que for necessário para entendê-los da maneira mais clara e precisa possível. Em nome de Jesus, oramos. Amém.

Tudo bem. Assim, terminamos olhando para 1 Coríntios do ponto de vista de 1 Coríntios como sendo apenas uma parte de uma comunicação contínua entre Paulo e os coríntios.

Nós, novamente, você leu em Atos capítulo 18, você pode ler mais detalhes sobre a formação de Coríntios ou na carta de Coríntios sobre a primeira visita de Paulo a Corinto, onde ele passou cerca de um ano e meio estabelecendo uma igreja lá. E então, devido a certos fatores e questões que surgem na igreja, Paulo acha

necessário abordar esses problemas e questões escrevendo uma série de cartas. E dissemos que tecnicamente nosso 1 Coríntios é na verdade 2 Coríntios.

1 Coríntios refere-se a uma carta que Paulo aparentemente havia escrito anteriormente e que não temos mais, não temos acesso. Então, 1 Coríntios é tecnicamente 2 Coríntios. O que chamamos de 2 Coríntios é tecnicamente 4 Coríntios porque 2 Coríntios menciona, veremos 2 Coríntios mais tarde, mas 2 Coríntios menciona uma carta severa que algumas pessoas realmente sentem que foi combinada com outra carta em 2 Coríntios.

Falaremos sobre isso mais tarde, mas assumindo que a carta severa mencionada em 2 Coríntios é uma carta separada, temos então conhecimento de pelo menos 4 cartas que Paulo escreveu aos Coríntios que conhecemos. Novamente, apenas 2 deles existem ou ainda existem no que chamamos de 1 e 2 Coríntios. Então, o que isso significa é que será ainda um pouco mais difícil tentar reconstruir o que estava acontecendo porque já existe muita interação entre Paulo e seus leitores.

Ele simplesmente presumirá, obviamente, que eles sabem o que está acontecendo e ele responderá a eles. Mas, novamente, temos que fazer o trabalho árduo de tentar, com base em 1 Coríntios, com base no que podemos saber historicamente, para tentar reconstruir quais eram as questões que Paulo estava abordando na igreja de Corinto. Existem, na verdade, duas maneiras, algumas maneiras de dividir o livro ou de pensar sobre o livro de 1 Coríntios ou duas maneiras de considerar seu plano ou como ele é organizado.

Uma delas é que você poderia dividir o livro de acordo com a maneira pela qual Paulo recebeu as informações sobre a igreja de Corinto. Em outras palavras, depois que Paulo deixou Corinto, depois de passar um ano e meio lá e estabelecer uma igreja, como Paulo descobriu os diferentes problemas que surgiram? Bem, os primeiros 6 capítulos parecem abordar problemas que chegaram a Paulo através do relato boca a boca. Então, ele ouviu por relato alguém lhe dizendo que surgiram certos problemas e nos primeiros 6 capítulos, ele trata em ordem ou meio que pega cada problema do qual foi informado e lida com ele.

Enquanto nos capítulos 7 a 16, Paulo parece responder a relatórios escritos. Assim, por exemplo, no capítulo 7, versículo 1, Paulo diz, agora a respeito dos assuntos sobre os quais você escreveu. Então, quer tenha sido uma carta ou algo assim, novamente, talvez os coríntios também tenham escrito uma carta a Paulo, mas agora Paulo parece responder a uma série de questões das quais ele foi informado através da carta.

Outra forma de dividir a carta é dividi-la de acordo com a forma como os judeus durante esse tempo frequentemente caracterizavam os gentios e isso é de acordo com dois pecados principais. Você encontra isso no Antigo Testamento, você

encontra isso na literatura judaica, você encontra isso em outras partes do Novo Testamento. Era um entendimento judaico comum que os gentios eram basicamente caracterizados ou culpados de dois pecados, que seriam imoralidade sexual e idolatria.

Novamente, aparece em toda a literatura judaica e, portanto, os primeiros capítulos, 5 a 7, poderiam ser vistos como abordando uma série de questões relacionadas ao problema da imoralidade sexual. Novamente, isso coloca aqueles na categoria de um pecado comum do qual os gentios, segundo os judeus, eram culpados. E então os capítulos 8 a 14 abordam a questão da idolatria, outro pecado característico dos gentios, segundo muitos judeus.

E então o capítulo 15, meio que no clímax disso, trata da esperança da ressurreição. Portanto, essas são duas maneiras de entender como 1 Coríntios é estruturado. Quando você lê 1 Coríntios, fica muito importante ou muito claro que Paulo parece pegar uma série de questões e uma série de problemas e lidar com eles e eles são frequentemente introduzidos por esta frase, agora preocupante.

Portanto, ora a respeito da carne oferecida aos ídolos, ora a respeito dos dons espirituais, ora a respeito disso, ora a respeito dos assuntos sobre os quais você escreveu. Assim, Paulo parece lidar com uma série de questões, mas, novamente, elas poderiam ser categorizadas de acordo com um destes dois esquemas. Então essa é uma forma de organizar e entender o que está acontecendo em 1 Coríntios.

Acho isso muito convincente porque, curiosamente, Paulo abordará muitos dos problemas coríntios a partir da perspectiva do Antigo Testamento. E é quase como se ele estivesse dando uma interpretação do Antigo Testamento ao problema dos coríntios e também à sua solução para esses problemas. Agora, quando fazemos a pergunta, então por que... Sim, vá em frente.

Deveria ser de 5 a 7. Falaremos um pouco sobre os capítulos 1 a 3 e o que está acontecendo lá. Mas por que Paulo teve que escrever 1 Coríntios em primeiro lugar? Em outras palavras, quais foram as questões ou alguns dos problemas que levaram Paulo a sentar-se e escrever esta carta? E como eu disse, Paulo passou um ano e meio estabelecendo uma igreja na cidade de Corinto, a capital da Acaia, na Grécia moderna. Depois de sair, surgiram certas questões e problemas que se infiltraram na igreja, da qual Paulo agora ouviu falar de boca em boca e por escrito.

E agora ele se senta e redige esta carta para responder a esta série de problemas. Na verdade, novamente, esta é a segunda carta que Paulo escreveu e que chamamos de 1 Coríntios. Então por que ele teve que escrever isso? Quais foram alguns dos principais problemas que estavam acontecendo em Corinto? Bem, quero destacar dois deles, embora pareçam ser muitos.

E a maneira como isso poderia ser resumido é simplesmente esta. Parece que a cultura coríntia já havia se infiltrado na igreja. Por outras palavras, a forma como as coisas aconteciam, a forma como as pessoas faziam negócios ou o que estava a acontecer, e a forma como as pessoas pensavam na cultura secular coríntia tinham agora infiltrado a igreja e causado uma série de problemas que Paulo irá agora abordar.

Alguns dos problemas eram: um deles era uma crise de liderança. Lembre-se, há muito tempo, acho que na primeira ou segunda semana desta aula, é claro, você se lembra que há muito tempo, conversamos um pouco sobre alguns dos valores culturais, sendo um deles a relação patrono-cliente. Ou seja, um patrono era um membro rico da sociedade, com algum status significativo, que geralmente concedia algum tipo de benefício a um membro pobre da sociedade, alguém de status social mais baixo, geralmente em troca do apoio dessa pessoa, político ou não.

Em outras palavras, a pessoa retribuiria ao patrono andando por aí e dizendo a todos o quão maravilhoso ele é, algo assim. Assim, Corinto estava impregnada deste valor cultural e tinha a sua quota de patronos, indivíduos ricos de um determinado estatuto social. E o status social era muito importante.

Os coríntios teriam visto seus líderes na sociedade coríntia em termos de status social e isso teria sido muito importante para eles. Havia também a possibilidade da influência dos chamados sofistas, que vem da palavra grega *sophos*, que significa sabedoria. Um sofista era um professor sábio e os sofistas basicamente teriam competido, seriam esses professores sábios que teriam competido por seguidores.

E assim, esta competição entre líderes, esta disputa política, promoção de estatuto, disputa por estatuto, ênfase no estatuto social e na riqueza, isto teria sido um factor muito importante, factor social, na Corinto do primeiro século. Na minha opinião, uma das questões que teria levantado uma série de problemas, e acho que explica alguns dos problemas sobre os quais leremos em 1 Coríntios. Outro sobre o qual já falamos é o problema da imoralidade sexual.

Embora no Império Greco-Romano houvesse certamente limites e fronteiras, certas atividades sexuais que eles teriam menosprezado e teriam sido inaceitáveis, a atitude romana em relação à sexualidade era obviamente muito mais aberta e muito mais livre e solta do que os cristãos. tive. E assim, especialmente às vezes em conexão com certas práticas religiosas e certas celebrações religiosas com religiões pagãs, acrescentando que, no conjunto, se vários cristãos de Corinto durante aquele período de 18 meses que Paulo passou em Corinto, se vários desses cristãos vieram saíram desse ambiente e agora ainda se encontram nesse ambiente, isso obviamente será um problema para eles. E penso que uma série de questões que Paulo aborda estão relacionadas com uma série de pontos de vista greco-romanos em relação à sexualidade.

Portanto, essas são duas questões ou tipos de pontos de vista ou valores muito importantes na sociedade coríntia e no mundo greco-romano que se infiltraram na igreja e começaram a causar uma série de problemas. E agora Paulo começará a abordar aqueles em 1 Coríntios. Então o que eu quero fazer é olhar apenas algumas passagens importantes em 1 Coríntios e tentar reconstruir o que, dado o que sabemos sobre a carta de 1 Coríntios, mas também o que sabemos sobre a cidade de Corinto e algumas das coisas que dissemos, podemos talvez reconstruir a situação que teria levado Paulo a escrever o que escreveu? E como isso pode nos ajudar a entender o que lemos nessas diferentes seções de Coríntios? Abordarei alguns deles brevemente, mas alguns deles me deterei, gastarei um pouco mais de tempo e me deterei com um pouco mais de detalhes.

O primeiro está nos capítulos 1 a 3. Nos capítulos 1 a 3, é aqui que Paulo aborda a questão de como os coríntios estão tratando outros apóstolos e outros líderes da igreja. E assim, por exemplo, é assim que Paulo começa no capítulo 1 e começa no versículo 10. Este é o primeiro problema que Paulo aborda.

E, de certa forma, o que ele diz nestes capítulos também ajuda a explicar vários outros problemas. É uma espécie de indicação do pensamento coríntio e do pensamento greco-romano e de como isso afetou a igreja. Então, este é o capítulo 1 no versículo 10.

Agora apelo a vocês, irmãos e irmãs, em nome de nosso Senhor Jesus Cristo, para que todos estejam de acordo e que não haja divisões entre vocês, mas que estejam unidos na mesma mente e no mesmo propósito. Pois isso me foi relatado pelo pessoal de Cloe, que parece ser a fonte do boca a boca que chegou a Paulo sobre alguns dos problemas em Corinto. Então, diz ele, o pessoal de Chloe me informou que há brigas entre vocês, meus irmãos e irmãs.

E isso levanta a questão: que tipo de brigas? Pelo que eles estão brigando? O que está causando esta divisão que agora preocupa tanto Paulo? E ele continua e diz no versículo 12, o que quero dizer é isso. Cada um de vocês diz que pertença a Paulo ou pertença a Apolo ou pertença a Cefas ou pertença a Cristo. Cristo foi dividido? Paulo foi crucificado por você ou você foi batizado em nome de Paulo? Agora, o que parece ser o problema e o que ele abordará no capítulo três é que esses versículos sugerem que a divisão e a disputa foram causadas por uma espécie de dissensão que se cristalizou em torno dessas figuras-chave.

Eu pertença a Paulo. Eu pertença a Apolo. Eu pertença a Cefas ou a Pedro.

Agora, enquanto você lê isso, você se pergunta novamente, bem, por que eles fariam isso? Bem, dado o que acabamos de dizer, parece que os coríntios estavam tratando os líderes da sua igreja da mesma forma que estariam acostumados a tratar os

líderes da sociedade coríntia. Isso é enfatizar o status social, toda essa dinâmica patrono-cliente, a maneira como eles tratavam esses sofistas como se os sofistas fossem professores sábios competindo por seguidores. Se tudo isso de alguma forma for levado em consideração, você pode ver como os coríntios podem agora estar tratando seus líderes eclesiais e figuras dominantes da igreja como Paulo e Apolo e Cefas ou Pedro podem ter tratado essas pessoas da mesma maneira que estavam acostumados. tratar os líderes da cidade de Corinto, que disputavam atenção e tratá-los em termos de sua influência política e seu status social, etc., etc.

Então, talvez agora Paulo reconhecendo que agora irá resolver esse problema basicamente com sua resposta: se você nos tratar dessa maneira, se você tratar os líderes de sua igreja dessa maneira, você estará refletindo, sim, você pode estar refletindo a sabedoria de Corinto. , mas a sabedoria de Corinto é na verdade uma tolice quando comparada com o padrão de sabedoria de Deus, que gira em torno do evangelho de um Senhor crucificado, humilhado e sofrido que morreu na cruz. Então, Paulo basicamente diz que esse clamor por status político, tratando os líderes da igreja como vocês tratam seus líderes na Corinto secular em termos de status social e se unindo e causando divisão, tudo isso reflete a sabedoria de Corinto, mas quando comparado com a sabedoria de Deus no evangelho de um Senhor crucificado e sofrido, essa sabedoria na verdade se revela tolice. Por isso, ele exorta os coríntios a pararem de tratar os seus líderes da mesma forma como estavam acostumados a tratar os seus líderes na Corinto secular, mas em vez disso a tratá-los de forma mais alinhada com o evangelho de Jesus Cristo.

Então esse é o problema número um. Portanto, nos três primeiros capítulos, Paulo não aborda apenas a divisão em geral ou a propensão humana para brigar e competir. Novamente, ele parece estar abordando um problema muito específico que surgiu por causa da cultura coríntia e da forma como os coríntios tratam seus líderes.

Novamente, o status social e o tratamento dos líderes à luz disso, a relação patrono-cliente. Esta também pode ser uma das razões pelas quais Paulo se torna claro mais tarde em 1 Coríntios, mas também pode ser a razão pela qual Paulo recusou o apoio financeiro dos coríntios. Embora estivesse bastante disposto a receber apoio financeiro da maioria das outras igrejas, ele não o fez em Corinto.

Em vez disso, ele montou o seu próprio negócio para ganhar a vida, e talvez porque quisesse distanciar-se, você sabe, se recebesse apoio financeiro, ele poderia ser visto à luz de toda esta disputa política e do estatuto social e a relação patrono-cliente, etc. Então, ele queria evitar isso, e então parece que com o Corinthians ele adota uma estratégia diferente. E se você ler a carta aos Filipenses que veremos mais tarde, ele recebeu de bom grado o apoio financeiro deles, para que pudesse se dedicar completamente a espalhar o evangelho em nome deles.

Mas quando se tratava dos coríntios, por causa de alguns dos problemas, o próprio Paulo trabalhou para seu próprio sustento. Capítulo 5. 1 Coríntios capítulo 5. Novamente, avançaremos. Não tocaremos em todos os capítulos.

Acabei de selecionar alguns deles. O capítulo 5 é um texto muito interessante, e creio que só pode ser explicado quando compreendermos, novamente, alguns dos antecedentes e dos problemas que teriam precipitado a questão em 1 Coríntios 5, e fizeram com que Paulo tivesse que abordá-la. E é assim que o capítulo 5 começa.

É um texto bastante bizarro, pelo menos para nós em alguns aspectos. Ele diz, começando o versículo, que este é o capítulo 5. Na verdade, é relatado que há imoralidade sexual entre vocês e de um tipo que nem mesmo é encontrado entre os pagãos. Em outras palavras, basicamente o que Paulo está dizendo não é apenas retórica.

O que presumo é que ele irá descrever uma situação que mesmo na sociedade secular coríntia seria condenada e desprezada. Ele diz, de um tipo que não é encontrado nem mesmo entre os pagãos. Um homem mora com a esposa de seu pai, o que provavelmente é uma referência clara à sua madrasta e não à sua mãe biológica.

Mas aqui está o tipo de coisa surpreendente. Se você acha isso surpreendente, ele continua e diz, mas, e você é arrogante ou orgulhoso disso. Você não deveria ter lamentado? Luto não é ficar triste por causa do que está acontecendo, mas o luto no Antigo Testamento era um sinal de arrependimento.

Então, ele está basicamente dizendo que você deveria se arrepender disso. Em vez disso, você está se vangloriando e sendo arrogante porque há essa pessoa no meio de vocês e, no meio de vocês, ela está se referindo à igreja. Há uma pessoa na sua igreja que está dormindo com a esposa do pai, a madrasta, e você está se vangloriando disso, em vez de se arrepender e fazer com que aquele que fez isso seja removido do seu meio.

Então, em vez de lidar com essa pessoa, ela está se vangloriando e tolerando isso. Então, a questão é, quero dizer, isso levanta outra série de questões. O que está acontecendo? O que levaria essa pessoa a fazer isso? E por que diabos a igreja toleraria isso e se gabaria disso? Algo que Paulo diz, até mesmo os pagãos seculares coríntios desprezam isso e nem mesmo toleram isso, mas vocês toleram.

Em primeiro lugar, o problema é claramente, o problema parece claramente ser esse e note que Paulo não se dirige tanto ao próprio homem ou à madrasta do homem. Em vez disso, qual é o seu problema, e sim, ele teria ficado chateado com isso, mas o que realmente incomodou Paulo não são tanto os pecados sexuais do homem, mas o fato de que a igreja os tolera arrogantemente. Portanto, a questão chave aqui é a

igreja tolerar isso em vez de lidar com a situação e, como ele diz, remover a pessoa do seu meio.

E falaremos mais sobre isso em um momento também. Então, novamente, a sua solução para o problema é que a igreja de Corinto deveria expulsar esta pessoa imoral, a fim de preservar a pureza da igreja. Novamente, é tão interessante, Paulo não diz, Paulo diz muito pouco sobre esse indivíduo, mas ele diz tudo sobre a maneira como a igreja está tratando a situação e a maneira como eles estão tolerando isso e não fazendo nada a respeito.

Agora, para responder a algumas questões. Em primeiro lugar, por que, novamente, a primeira pergunta é por que esse indivíduo estaria, em primeiro lugar, por que ele estaria, e não está claro neste texto se ele realmente se casou com sua madrasta ou se está apenas morando com ela fora do casamento, mas em qualquer caso, Paul está chateado com isso e veremos por que em um momento, por que isso teria sido proibido. Mas, novamente, este indivíduo está a fazer algo que até a sociedade greco-romana desprezaria.

Por que ele poderia fazer isso? Provavelmente, pode haver algumas explicações e não tenho certeza de qual delas, mas uma das explicações pode ser que a razão pela qual essa pessoa se casaria com sua madrasta talvez seja o pai ter falecido e falecido ou eles também podem ser divorciados e o que poderia acontecer é que se esta madrasta se casasse com outra pessoa, então a herança do pai iria com ela. Então, ao se casar com sua madrasta, ele pode estar fazendo isso apenas para tentar manter o dinheiro na família, em vez de ela se casar com outra pessoa e parte dele ou todo ele ir com seu novo cônjuge. Então esse pode ser um dos motivos pelos quais ele se casaria com a madrasta para tentar manter o dinheiro na família.

Pode haver outras razões também, não tenho certeza porque o texto é omissivo, mas poderia haver uma explicação para isso nesse sentido. Mas a outra questão é: por que a igreja toleraria isso? Pense um pouco sobre alguns dos antecedentes sobre os quais estamos falando. Por que a igreja estaria disposta a tolerar e até mesmo se gabar dessa pessoa? Novamente, você pensa, bem, é uma igreja, certamente.

Certamente, eles perceberiam que este é um pecado sexual que nem sequer é permitido no mundo secular greco-romano e em Corinto. Por que estariam dispostos a ignorar isso e a tolerar, e até mesmo a se gabar disso? Eles não perceberam o quê? Ok, talvez eles estejam tão acostumados com isso ou vendo isso que não acham que está fora do normal para eles. Ok, então talvez dado o que falamos, sobre a imoralidade desenfreada na sociedade greco-romana, seja possível que eles simplesmente não tenham pensado muito sobre isso? Essa é uma possibilidade.

O que mais? Algo mais? Será que eles estavam se vangloriando de que... Tudo bem. Sim, eles estavam... Talvez eles tivessem ouvido Paulo falar sobre como somos salvos

pela graça através da fé, e eles pensaram que estavam enfatizando isso em vez de julgar esta pessoa. OK.

E se esse indivíduo for uma pessoa influente na sociedade que pode ser um patrono? Talvez este seja um dos lugares onde a igreja de Corinto se reunia. Normalmente, eles se encontravam na casa de um indivíduo rico. Mas e se este for um patrono rico, uma pessoa influente na sociedade? Essa pode ser a razão, eu suspeito, pela qual eles o deixariam ir e ignorar isso, é porque eles não querem se separar dessa fonte financeira e não querem falar contra alguém desse status social. e de pé, então eles estão dispostos a deixar isso passar e, em vez disso, se gabarem dessa pessoa como um membro influente da sociedade.

Em outras palavras, o Capítulo 5 pode estar muito próximo, ou pode compartilhar características dos Capítulos 1 a 3, vangloriando-se dos líderes, tratando-os à luz do status social e político, etc., dos patronos, e talvez isso, novamente, seja um patrono rico, alguém de status social, então ninguém vai tocar nesse cara, e eles estão dispostos a ignorá-lo. Agora, algumas outras coisas. Penso que a chave para compreender esta passagem também é compreender não apenas o contexto secular de Corinto, mas também compreender que a forma como Paulo descreve a situação e a sua solução está claramente enraizada no Antigo Testamento.

Por exemplo, acabamos de perguntar por que eles estavam dispostos a tolerar e a se gabar. Levítico 18, em Levítico 18, encontramos o autor condenando o incesto e vários tipos de relacionamentos incestuosos. Um deles é o relacionamento com a esposa do pai, que seria madrasta. Então, Paulo parece estar pensando nas proibições contra o incesto em Levítico, capítulo 18.

Você também descobre que Deuteronômio também proíbe relacionamentos incestuosos. Segundo, o fato de ele convocar a congregação para se reunir e fazer um julgamento reflete a concepção da congregação no Antigo Testamento, a assembléia do povo de Deus, Israel, reunindo-se para fazer um julgamento ou decisão também no livro de Deuteronômio. Em outras palavras, Paulo está olhando para esta situação através das lentes do Antigo Testamento.

Ele está recorrendo, especialmente ao Deuteronômio, a outros textos do Antigo Testamento para fornecer uma lente e uma perspectiva para os coríntios olharem para esta situação. Outro é, especialmente o livro de Deuteronômio, mas outros textos enfatizam a necessidade de manter a pureza dentro da comunidade, especialmente para a admissão no templo. É interessante, lá no capítulo 3, uma das frases mais famosas de 1 Coríntios, capítulo 3, como Paulo descreve a igreja no capítulo 3? Ele diz: Você não sabe o quê? Você não sabe que você é o templo de Deus? Aplicando agora as imagens do templo do Antigo Testamento à igreja de Corinto, não ao seu edifício, mas às próprias pessoas enquanto se reúnem para adoração.

Então, Paulo imagina a igreja como uma comunidade purificada, um templo santo, e é por isso que ele pede que expulsem esse indivíduo ou o removam do meio deles, para manter a pureza desta comunidade, desta nova comunidade, deste templo igreja em Corinto. Então, novamente, Paulo não diz muito se dirigindo ao indivíduo que está cometendo o pecado, mas ele tem tudo a dizer à igreja, retratando-a como uma comunidade santa nos moldes da comunidade de Deus do Antigo Testamento que deveria ser puro, isso era para remover a impureza do meio deles, retratando-os como um templo no qual você só poderia ser admitido se fosse puro. Ao retratar a igreja dessa maneira, Paulo apela então para que a igreja não tolere essa pessoa, não importa qual seja a sua posição social, mas, em vez disso, remova-a do seu meio, a fim de manter a pureza das próprias pessoas.

Obviamente, há uma sugestão no texto de que o objetivo final é que essa pessoa seja restaurada, mas, ao mesmo tempo, Paulo não tolerará a intolerância da igreja, o fato de que eles são justos, ou eu estou desculpe, ele não vai tolerar a tolerância da igreja, ou seja, eles vão ignorar isso talvez por causa de seu status social. Tudo bem, esse é um exemplo de como acho que entender um pouco sobre a situação em Corinto, o contexto, pode ajudá-lo. Se este é um cara que é um membro influente da sociedade, agora você pode ver por que eles podem querer deixá-lo ir, mas Paulo diz que você não pode avaliar, você não pode responder a esta situação à luz dos valores do Corinthian sociedade.

Em vez disso, ele fornece-lhes um conjunto de lentes do Antigo Testamento para olharem para a sua situação sob uma nova luz, para vê-la em termos desta comunidade purificada do templo de Deus e da necessidade de manter a pureza no seu meio. Certo, 1 Coríntios capítulo 7, é outro texto intrigante. Começa, esta é a primeira de uma seção que Paulo agora aparentemente responderá às questões que lhe chegaram por escrito, talvez em uma carta.

Ele diz, agora com relação aos assuntos sobre os quais você escreveu, é bom para um homem ou é bom para um homem não tocar em uma mulher. Agora, deixe-me mostrar duas traduções diferentes deste versículo. Esta é uma Bíblia mais antiga, a New American Standard, alguns de vocês podem ter isso, e pode haver outras versões que fariam algo semelhante.

Esta é a Nova Versão Padrão Revisada, mas ao olhar para ela, o texto é muito semelhante, qual é a diferença entre as duas? Qual a diferença entre os dois? A pergunta difícil é que implica mais que Paulo está dizendo que é bom para um homem não tocar em uma mulher, e então a última, aspas, é o que dizem, e Paulo vai fazer isso. Muito bom. Todo mundo ouve isso? Uma observação muito astuta.

Este aqui, a diferença é a pontuação. A forma como isso é pontuado sugere que foi isso que Paulo disse. Paulo vai escrever aos coríntios e dizer-lhes que não é bom que um homem toque numa mulher.

Portanto, parece que Paulo vai abordar o problema da imoralidade sexual desenfreada e quer que isso acabe. Entender que o toque é, você sabe, não apenas o toque físico, mas o toque como um objeto sexual é o que a palavra implica. Enquanto este aqui, observe a forma como está pontuado, agora em relação aos assuntos sobre os quais você escreveu, e observe que está entre aspas, é bom para um homem não tocar em uma mulher.

Este seria um resumo do que os coríntios estavam dizendo e pensando. Então, a maneira como você pontua isso fará uma grande diferença na forma como você lê o capítulo sete. O capítulo sete é a resposta de Paulo à imoralidade sexual desenfreada na igreja ou é uma resposta a algo que os coríntios estavam dizendo? Foram eles que disseram que é bom para um homem não tocar sexualmente em uma mulher.

E novamente, naquele dia, teria sido basicamente o homem fazendo os avanços. Entao, qual é? A dificuldade é que se você pudesse voltar e ler os manuscritos originais do Novo Testamento, que não temos, mas quando Paulo escreveu originalmente no primeiro século, o que você teria descoberto é que não me lembro se colocaram a foto de um manuscrito no início do semestre, mas no primeiro século a forma como escreviam era, antes de tudo, escrever sem espaços entre palavras ou letras. Tudo teria funcionado junto.

Em segundo lugar, eles teriam escrito sem pontuação, sem pontos, vírgulas, pontos de interrogação ou aspas. À medida que você lê sua tradução em inglês, pelo menos no Novo Testamento, todos os pontos, vírgulas, aspas e pontuações são colocados lá pelos editores e tradutores de sua Bíblia. Curiosamente, as nossas traduções modernas são, até certo ponto, tanto uma interpretação como uma tradução.

São todas interpretações, e até a forma como a pontuação é usada pode influenciar a forma como a lemos. Na minha opinião, acho que a maioria está começando a concordar que é assim que devemos ler, que não foi Paulo quem disse que é bom para um homem não tocar em uma mulher, mas foram os coríntios que disseram isso. Então a questão é: por que diabos os coríntios estariam dizendo isso? Por que pelo menos alguns coríntios estariam dizendo que é bom que um homem não toque uma mulher, isto é, sexualmente? O que diabos teria levado os coríntios a dizer algo assim? Bem, alguns sugeriram que é por causa de um tipo platônico de dualismo ou de um tipo de pensamento gnóstico.

Lembre-se, lá no início do semestre, falamos sobre diferentes opções religiosas e filosóficas greco-romanas, e uma delas era o platonismo que, entre outras coisas, o platonismo distingue entre o mundo espiritual e o mundo físico. Alguns podem ter

levado isso ao extremo ao dizer que, uma vez que a realidade última é espiritual, devemos negar quaisquer apetites físicos e corporais. E então uma das consequências disso teria sido negar qualquer relacionamento físico.

E assim, por causa deste tipo de pensamento platônico que pode ter influenciado a Igreja de Corinto, alguns deles teriam defendido a negação de qualquer prazer físico e, em vez disso, a busca pelo espiritual, o que significava não se envolver em qualquer tipo de relacionamento sexual, ponto final. E então Paulo vai responder a isso. Agora, isso é possível.

No entanto, também é possível que quando você lê o capítulo 7, Paulo dá todos os tipos de conselhos. Ele se dirige a maridos e esposas que são casados. Ele se dirige a pessoas divorciadas.

Ele se dirige a pessoas que aparentemente estão pensando em se divorciar. Ele se dirige a pessoas que são solteiras e estão pensando em se casar e em se casar. Ele se dirige a pessoas solteiras e que não pensam em se casar.

Assim, ele se dirige a uma variedade de pessoas, homens e mulheres, de modo que não parece que este dualismo platônico entre espírito e matéria explique todos os problemas. Eu me pergunto se não é mais pelo fato de que por duas coisas, porque Paulo abordou a questão da imoralidade sexual em outra parte da carta, e anteriormente a carta que é tecnicamente 1 Coríntios que não temos mais, que parecia abordar questões de imoralidade sexual. Porque Paulo abordou esse assunto e porque era tão desenfreado em Corinto, eu me pergunto se alguns dos Coríntios podem não ter respondido, bem, talvez da melhor maneira, por causa dos mandamentos de Paulo para ter cuidado, e porque é tão desenfreado em Corinto, Eu me pergunto se alguns coríntios estavam se perguntando, talvez seja melhor evitarmos isso completamente.

E que alguns, mesmo dentro da relação matrimonial, se abstinham. Embora Paulo deixe claro em 1 Coríntios 7 que os limites para as relações sexuais estão dentro do relacionamento conjugal, se alguns pensassem que se abstinham dentro do relacionamento conjugal, alguns poderiam estar se perguntando se deveriam se divorciar de seus cônjuges, e alguns que eram solteiros estavam se perguntando se eles deveriam até se casar, ou etc., etc. Então Paulo parece abordar, eu acho, uma série de problemas em 1 Coríntios 7 relacionados a esta questão que, novamente, talvez por causa de alguns dos mandamentos de Paulo sobre alertar contra a imoralidade, e porque era tão desenfreado em Corinto, me pergunto se alguns dos coríntios estavam dizendo, talvez seja melhor evitarmos isso completamente e nos abstermos, mesmo no relacionamento conjugal.

E assim, Paulo, no capítulo 7, fornece uma variedade de instruções para pessoas casadas, pessoas que estão divorciadas ou que estão pensando em se divorciar,

pessoas que são solteiras e estão se perguntando se deveriam se casar, etc. Paulo sentando-se e falando sobre o tema do casamento, etc., etc., está, novamente, abordando uma questão e um problema muito específico que surgiu na igreja de Corinto devido ao que está acontecendo na cultura de Corinto. Há muito mais que podemos dizer sobre o capítulo 7, mas provavelmente levaria o resto deste semestre.

Sim, está certo. Ou também a outra possibilidade, da qual não tenho certeza, mas alguns sugeriram que nem todos os coríntios teriam pensado a mesma coisa sobre esse assunto. Então, talvez Paulo esteja se dirigindo a um grupo ou facção diferente dentro da igreja no capítulo 7, diferente daqueles que teriam apoiado o que estava acontecendo no capítulo 5. Essa é uma possibilidade, não tenho certeza.

Sim, eu não sei. Sim, era possível? Quero dizer, pelo que sabemos da maioria das cidades maiores, provavelmente haveria várias congregações menores. E se eles se reuniam ocasionalmente e se encontravam em grupo, não tenho certeza.

Pelo menos acho que não pensei nisso o suficiente para responder isso para o Corinthians. É provável que houvesse várias igrejas ou apenas uma? Ou, novamente, houve vários que se reuniram de vez em quando? Não tenho certeza de como responder isso em 1 Coríntios. Essa é uma pergunta muito boa.

Tudo bem, avançando, 1 Coríntios 11. E quero olhar para a segunda parte de 1 Coríntios 11. Em 1 Coríntios capítulo 11, no capítulo inteiro, Paulo aborda questões na igreja enquanto eles se reúnem para adoração.

E isso é muito importante entender. Paulo não está abordando o que os coríntios fazem por conta própria, embora tenha coisas a dizer sobre isso, ele não está abordando o que os coríntios fazem em suas próprias casas ou o que fazem como indivíduos ou em outros grupos, sociedades e coisas assim. Ele está abordando nos capítulos 11 e 12 até 14, a próxima seção que veremos, ele está abordando questões que surgiram quando os coríntios se reuniram para adoração.

Novamente, seja em casas separadas ou em uma casa em particular, não tenho certeza do que Paulo está imaginando aqui. Assim, o capítulo 11 aborda o problema da igreja quando ela se reúne para adoração. E a segunda metade do capítulo 11 é onde quero focar, versículos 17 a 34 do capítulo 11.

Agora, é assim que ele começa, começando com o versículo 17. Ele diz: Agora, nas instruções a seguir, eu não os elogio, como se ele tivesse recebido muitos elogios para eles até agora, porque quando vocês se reúnem, não é para para melhor, mas para pior. Para começar, quando vocês se reúnem como igreja, quero que percebam a ironia ou o paradoxo na maneira como Paulo está falando.

Para começar, quando vocês se reúnem como igreja, ouvi dizer que há divisões entre vocês. Então, observe a ironia ou contradição. Eles se reúnem como uma igreja, mas na verdade não estão se unindo porque ainda há divisões entre eles.

E assim, eu proporia que o que Paulo vai dizer no capítulo 11 ainda é o resultado de como as coisas acontecem na vida cotidiana na secular Corinto. A divisão entre status social, especialmente a divisão entre ricos e pobres, clientes patronos, esse tipo de divisão agora vai se infiltrar na igreja e causar o problema que Paulo abordará no capítulo 11. Então, ele diz, você vem juntos como uma igreja, mas na verdade, vocês não estão se unindo porque há divisões entre vocês.

Agora, no restante disso, ele diz, começando no versículo 19: Na verdade, deve haver facções entre vocês, pois somente assim ficará claro quem está entre vocês. Quando vocês se reúnem, não é realmente para comer o pão do Senhor. jantar. Então, esta é a questão principal de Paulo. Quando a igreja se reúne, eles participam da ceia do Senhor, ou você pode chamá-la de Eucaristia ou comunhão ou outros termos que chamamos.

Neste texto, ele a chama de ceia do Senhor. Ele diz que quando vocês se reúnem, não é realmente a Ceia do Senhor que vocês comem. Então, ele está quando eles se reúnem para ter a comunhão ou a ceia do Senhor, não é isso que realmente está acontecendo.

Ele diz, pois quando chega a hora de comer, cada um de vocês vai em frente com a sua ceia e um fica com fome enquanto outro fica bêbado. Ele diz, o quê? Você não tem casa para comer e beber? Ou você demonstra desprezo pela igreja de Deus e humilha quem não tem nada? Agora, o que está acontecendo aqui? Em primeiro lugar, é importante perceber que a forma como faziam a comunhão no primeiro século pode ser um pouco diferente da que estamos habituados. Pelo menos em todas as tradições com as quais cresci e no final, normalmente é um domingo por mês.

Embora quando eu estava na Escócia fosse muito mais frequente e eu gostasse disso. Mas nas igrejas onde cresci, geralmente uma vez por mês comungamos e o culto continua normalmente com sua banda de louvor e seu sermão. E no final, então os porteiros chegam e acontece a comunhão e todos ainda estão sentados e o pão é passado e você come.

E então o copo é passado e você bebe. E então a banda de louvor volta e canta alguma coisa e você sai pela porta. Agora, no primeiro século, não era assim.

Normalmente, a comunhão teria ocorrido no contexto de uma refeição que a igreja teria feito em conjunto. E é por isso que esta referência a comer e alguns ficarem bêbados e alguns comerem antes de outros chegarem, isso teria sido no contexto de

uma refeição na igreja que em algum lugar ali, talvez no final dela, teria culminado na Ceia do Senhor celebrando comunhão ou a Eucaristia ou a Ceia do Senhor. Agora, o problema é, novamente, qual é o problema do Corinthians? O que deixou Paulo tão chateado? Como é que eles têm facções? Ou como é que existem divisões? E por que então Paulo diz que não é realmente a Ceia do Senhor que você celebra? Então, qual era o problema que Paulo estava abordando? Parece-me, como já disse, que este problema dos diferentes níveis sociais, tal como encontrado na relação patrono-cliente e na distinção entre os membros mais ricos da elite da sociedade e os membros mais pobres, tinha agora infiltrado-se na sociedade. igreja e agora estava até se revelando na forma como celebravam a comunhão.

Então, o que provavelmente está acontecendo, e isso, eu acho, é um cenário plausível quando você lê muitas das primeiras fontes greco-romanas e entende o que provavelmente estava acontecendo em Corinto, são provavelmente alguns dos membros mais ricos, primeiro acima de tudo, a igreja ou igrejas em Corinto teriam se reunido muito provavelmente na casa de um membro rico, talvez um patrono que teria oferecido sua casa e os recursos financeiros basicamente para esta pequena igreja doméstica. E assim, provavelmente estamos no cenário de uma casa bastante grande, pelo menos naquela época, de um membro mais rico da igreja na sociedade coríntia. Agora, muitos dos membros mais ricos provavelmente não teriam sido tão dependentes da necessidade de trabalhar e, portanto, teriam sido os primeiros a chegar e a começar a comer.

E, curiosamente, provavelmente teriam recebido uma refeição completa dos criados. Agora, pobres membros, a razão pela qual Paulo diz a eles, vocês chegam e comem antes que todos cheguem, mais tarde no versículo 33, ele vai dizer, em vez disso, vocês precisam esperar por todos. Por que ele diz isso? Muito provavelmente, teriam sido os membros pobres que teriam chegado mais tarde, talvez porque tivessem de trabalhar e os membros mais ricos não.

Além disso, a maioria dos ricos, as pessoas que chegaram primeiro, a maioria deles teria ido para o refeitório normal, que teria um número limitado de lugares, e todos teriam chegado e recebido uma refeição completa pelos criados. . Os membros pobres que chegaram provavelmente teriam que se reunir ou sentar-se no átrio da casa, uma sala menor, e na verdade teriam recebido menos comida, ou poderíamos dizer sobras, talvez, mas na verdade menos comida. Novamente, foi assim que aconteceu em Corinto, esta distinção entre ricos e pobres.

E então, você tem os ricos chegando e eles estão comendo e bebendo e se divertindo e comendo a melhor refeição e sendo servidos por empregados, e então você tem os pobres chegando mais tarde, talvez depois do trabalho, e eles estão comendo comida menor, e Paulo diz, e você chama isso de Ceia do Senhor? Você está usando, o ponto principal é que você está usando algo que deveria celebrar sua união e unidade em Cristo, o fato de que todos vocês pertencem ao único corpo de Cristo,

você está usando algo que deveria promover e expressar sua unidade, você Estamos usando isso para causar divisão e expressar ainda mais a divisão social dentro de vocês. Foi isso que deixou Paul tão chateado. Então, no final desta instrução, ele diz a eles, deixe-me encontrar o versículo exato, ele diz, portanto, este é o versículo 27, então ele diz, sempre que, portanto, ou quem comer o pão ou beber o cálice do Senhor, isto é, quem participa da comunhão da forma como você é, coríntio, de forma indigna, responderá perante o corpo e o sangue do Senhor.

E ele diz, em vez disso, examinem-se. Agora, o que ele quer dizer com isso? Porque, novamente, se eu puder, apenas me referindo à minha própria tradição, em algum momento durante o culto de comunhão, geralmente o pastor lê este versículo e diz que você está, somos chamados a nos examinar e ter certeza de que não estamos tomando a Ceia do Senhor de maneira indigna, o que geralmente interpretado significa ter pecado em sua vida que você não confessou. Então, você tem cerca de três minutos para pensar em cada pecado que cometeu desde a última vez que comungou, o que pode ter sido há um mês, e para alguns deles, portanto, isso pode ser mais do que outros.

Mas, quero dizer, você deveria pedir perdão por todos esses pecados que cometeu na última semana ou mês ou o que quer que seja, e com o risco de esquecer alguma coisa. E na verdade conheci pessoas que se recusaram a tomar a Ceia do Senhor, e acho que já o fiz no passado porque não tenho certeza se sou digno. Acho que tenho pecado na minha vida e não sou digno de tomar a Ceia do Senhor.

E certamente não quero dizer que isso seja inapropriado, mas não tenho certeza se foi isso que Paulo quis dizer. Se você ler isso no contexto, qual é o problema que ele está abordando? O problema não é o pecado não confessado. O problema é usar a Ceia do Senhor para criar divisão e perpetuar estas distinções sociais dentro da igreja.

Como Paulo disse anteriormente, começando no versículo 21, quando chega a hora de comer, cada um de vocês segue com sua própria ceia, e um fica com fome enquanto outro fica bêbado. O quê, vocês não têm casa para comer, ou mostram desprezo pela igreja de Deus e humilham quem não tem nada? Portanto, o principal erro ao qual Paulo se dirige, ou participar da Ceia do Senhor de maneira indigna, é fazê-lo de uma forma que humilhe, rebaixe ou se recuse a reconhecer outra pessoa. Isto é, participar da ceia do Senhor quando há uma divisão ou você está humilhando, humilhando ou rejeitando ou tendo um conflito com outra pessoa.

Usar a Ceia do Senhor de uma forma que cria divisão. Então, novamente, há uma tradição venerável que cresceu em torno da participação indigna na Ceia do Senhor e o que isso significa. Certamente, a Ceia do Senhor é um momento de reflexão sobre a nossa atitude em relação à Ceia do Senhor e a nossa atitude em relação ao próprio Deus, mas talvez a prioridade deva ser a nossa atitude uns para com os outros.

Estamos participando da Ceia do Senhor quando, na realidade, rebaixamos ou humilhamos ou criamos dissensão ou divisão com outra pessoa? É isso que Paulo quer dizer quando diz que você está tomando a Ceia do Senhor de maneira indigna. E é por isso que temos que nos examinar. Fizemos algo que criou divisão? Humilhamos outra pessoa? Discernir o corpo e o sangue de Cristo aqui significa compreender que esta ceia do Senhor proclama a unidade do povo de Deus como membros do corpo de Cristo com base na morte de Jesus Cristo.

E usá-lo ou tratá-lo de qualquer outra forma é participar de maneira indigna. Então, novamente, acho que entender o contexto que criou esse problema.

Este é o Dr. Dave Mathewson em seu curso de História e Literatura do Novo Testamento, aula 16 sobre 1 Coríntios.